



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 39ª
(TRIGÉSIMA NONA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 10 DE MAIO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada, sem observações, a seguinte:

- Ata da 37ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, eu peço, se possível, uma inversão, pois estou aguardando chegar uma documentação que pedi para trazerem do meu gabinete. Como eu pensei que hoje seria comissão geral e eu estava na Comissão Especial da Transparência e Controle Social, não desci com o material de plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de trazer aqui um rápido comentário sobre uma iniciativa que considero extremamente sadia para a vida pública de Brasília.

O Governo do Distrito Federal quer transformar Brasília na capital dos transplantes. É um sinal de extrema importância para nós, sobretudo no que diz respeito à recuperação do sistema de saúde em Brasília. Esse desafio há pouco mencionado por nós torna Brasília um núcleo de referência em transplantes de órgãos, uma das metas do Governo do Distrito Federal.

Em 2011, foram realizados, incluindo hospitais das redes pública e privada, 419 cirurgias de córnea, rins e coração por meio do Sistema Único de Saúde.

Sr. Presidente, é importantíssimo porque, pelas fragilidades do Sistema Único de Saúde e críticas a ele, pela sua magnitude, nossa sociedade, nós, muitas vezes, não temos a sensibilidade de valorizar um dos projetos mais avançados – eu considero assim – do ponto de vista de saúde pública que este País conseguiu construir. Considero que 419 cirurgias de córnea, rins e coração é um resultado extremamente alvissareiro.

A novidade deste início de ano vem do Hospital Universitário de Brasília, que busca junto ao SUS autorização para transplantar medula, dando início ao novo serviço que, até então, Brasília não tinha, e que vem sendo implantado naquele hospital.

Após três anos de espera, foi realizado no dia 13 de janeiro, com sucesso, o transplante de fígado, em Brasília. O Instituto de Cardiologia do Distrito Federal – ICDF foi credenciado no mês de novembro do ano passado para realizar também os transplantes de fígado. A unidade deve começar os procedimentos neste ano, 2012.

É extremamente saudável e relevante para a saúde pública ver o Governo do Distrito Federal, o Governador Agnelo Queiroz cobrar tudo isso da rede pública de saúde. S.Exa. foi autor da lei distrital que autorizou o GDF a criar a Central de Captação de Órgãos e o documento de autorização oficial de doação de órgãos a serem captados por pacientes e pela população de uma maneira geral.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Segundo os dados da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, dos 419 transplantes realizados no ano passado, 350 foram de córneas, 60 de rins, 9 de coração. Dos 60 de rins, 16 foram feitos com doadores vivos e 44 com falecidos. O Hospital de Base e o Hospital Universitário de Brasília são responsáveis pela maioria das cirurgias.

Portanto, Sr. Presidente, deixo aqui esse registro. Sei que há dados recentes mais atualizados, porém considero extremamente importante a valorização desse serviço que a rede pública de saúde no Distrito Federal vem ressaltando.

Quero ressaltar, ao concluir minhas palavras, um aspecto muito sensível à área de transplantes, que é a questão das filas. Vejam bem, como nós dissemos há pouco, no último dia 13 de janeiro, foi realizado com sucesso o transplante de fígado após três anos de preparo para que chegássemos a esse patamar. O transplante de fígado é considerado o tipo mais complexo de transplante que existe. Dois hospitais são credenciados para fazer esse tipo de cirurgia no Distrito Federal: o Hospital de Brasília e o Instituto de Cardiologia do DF. A Coordenadora de Central de Captação de Órgãos da Secretaria de Saúde, a Dra. Daniela Salomão, explica que o GDF está criando uma fila de pacientes com indicação para transplante de fígado. Assim, quando o médico identifica a necessidade da cirurgia, ele encaminha o paciente para a equipe especializada de transplante para uma avaliação mais apurada.

Quanto ao transplante de rim, a mesma médica, a Dra. Daniela Salomão, revela que apenas no ano passado foram realizados mais de quarenta procedimentos desse tipo. Atualmente existem, Sr. Presidente, 172 pessoas na fila de espera. Eu quero aqui ainda destacar as palavras da Dra. Daniela Salomão. Ela detalha que em 2011 foram realizados 350 transplantes de córnea no DF. Espera-se que neste ano possamos zerar esta demanda reprimida de cirurgias de transplante de córnea.

Portanto, eu cumprimento a Secretaria de Saúde, cumprimento as equipes que estão trabalhando nessa área de transplante, equipando Brasília e dando a Brasília melhores condições de poder atender a um público tão vulnerável, tão debilitado, na expectativa de que o poder público, através do Sistema Único de Saúde, possa oferecer um serviço a contento da necessidade da nossa população.

Sr. Presidente, são essas as considerações que trago a esta Casa. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade ao Comunicado de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, antes de entrar na questão principal da minha fala no dia de hoje, eu quero, Deputado Wasny de Roure, trazer mais notícias com relação à saúde pública do Distrito Federal.

Hoje pela manhã eu tive uma reunião com o Secretário de Saúde, Dr. Rafael, com o Dr. Roland Montenegro, que é um cirurgião do Hospital de Base, e num pouco da reunião contamos com o Governador Agnelo Queiroz. O Governador, Deputada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Eliana Pedrosa, tomou a decisão – que eu acho fundamental, pois era uma luta, nós a tínhamos aqui aprovado por 24 Deputados na legislatura passada, da qual eu participei – de criar, Deputado Siqueira Campos, o Núcleo de Oncologia do Hospital de Base. Mas ele não foi implementado.

O Governador determinou ao Secretário Rafael que o núcleo seja criado. Então, está tomada a decisão da criação do núcleo. Irá chefiar esse núcleo de oncologia do Hospital de Base o Dr. Roland Montenegro – com um aparte importante, Deputado Wasny de Roure, pois eles vão separar cirurgia de alta complexidade de oncologia num núcleo dentro do Hospital de Base a ser constituído. Eles vão encaminhar isso imediatamente aqui à Câmara Legislativa porque precisa-se criar uns três cargos para que esse núcleo aconteça efetivamente. O Dr. Roland Montenegro disse que precisa de trinta leitos disponibilizados para operar de manhã até a noite durante cinco dias da semana para a gente zerar, Deputada Luzia de Paula, a fila de pacientes de câncer no Distrito Federal.

Eu saí de lá muito feliz, porque o Hospital de Base prorrogou a vida da minha mãe por doze anos. Ela teve um câncer de estômago, foi tratada no Hospital de Base e viveu mais doze anos, ela que só tinha expectativa de um ano de vida. Portanto, o carinho que eu tenho pelo Hospital de Base é algo muito importante.

Quero parabenizar aqui o Governador Agnelo Queiroz por essa iniciativa, é uma notícia realmente alvissareira, Deputado Dr. Michel. V.Exa. também é um homem preocupado com a saúde. A criação desse núcleo de oncologia e cirurgia de alta complexidade é um marco na Capital da República e tem que ser apoiado por todos nós.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Eu quero neste momento, então, parabenizar o Governador do Distrito Federal, o Secretário Rafael e V.Exa. porque, desde o início desta legislatura, V.Exa. vem chamando a atenção para a necessidade da implantação de um núcleo de oncologia no Hospital de Base. Eu penso que, neste momento, tudo o que nós brasilienses, aqueles nascidos aqui e aqueles de coração, desejamos é que a saúde melhore.

Eu acho que esse é um passo importante para pessoas que estão num alto grau de sofrimento e louvo essa iniciativa. Complementando a sua observação sobre o Hospital de Base, em que pesem muitos falarem assim: “Olha, fala para os Deputados e para os Secretários utilizarem a rede pública de saúde e não os planos privados”, eu, sempre, na minha casa, digo: “Olha, se qualquer um aqui ficar doente mesmo, se precisar de uma cirurgia, se precisar de alguma coisa, vá para o hospital público”. Inclusive, os meus filhos todos nasceram ali no HMIB e eu só tenho elogios a fazer ao atendimento. Nós sabemos que, se há muitas dificuldades, ainda é ali que nós temos mais condições de sobreviver, porque nos hospitais privados, Deputado Chico Vigilante... O superintendente de uma grande rede foi à mídia para falar o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

seguinte: “Hospital é lugar de morrer”. Eu prefiro procurar os hospitais em que haja muita dificuldade, mas que seja um lugar onde a gente possa procurar a vida e não a morte.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – V.Exa. tem razão, é exatamente isso, a gente procura o hospital para curar a doença e não para morrer no hospital.

Outra notícia importante: eu recebi hoje um telefonema da Diretora do Hemocentro, Deputado Wasny de Roure, e está sendo concedido ao Hemocentro do Distrito Federal o ISO 900. Ele será um dos primeiros hemocentros do Brasil a receber essa marca. Ele agora passa a ter um selo. Será feita uma grande festa no dia 14 de junho, que é o Dia do Doador, e eu quero aqui parabenizar a Dra. Bia pelo trabalho importante, depois eu pretendo voltar com mais dados a respeito dessa conquista do Hemocentro.

Para concluir a minha fala, Deputado Dr. Michel, eu falei aqui durante três dias que eu tinha conversado com o Governador Agnelo Queiroz, tinha sugerido a ele que fosse constituído um núcleo especial da Polícia Civil para investigar o crime organizado no Distrito Federal. Estou aqui de posse do Decreto nº 33.651, de 9 de maio de 2012, que diz o seguinte:

“Constitui comissão de delegados da Polícia Civil do Distrito Federal e dá outras providências.

O Governador do Distrito Federal, no uso de suas atribuições, que lhe confere o artigo 100, incisos X e XXVI, da Lei Orgânica do Distrito Federal, decreta:

Art. 1º Fica constituída comissão especial destinada a acompanhar investigações policiais e reunir informações sobre a prática de crimes contra a administração pública e acessos ilícitos à comunicação de dados eletrônicos, composta pelos seguintes Delegados de Polícia Civil do Distrito Federal:

- I – Diretor Geral da Polícia Civil do Distrito Federal, que presidirá a comissão;
- II – Delegado Chefe da Delegacia de Repreensão aos Crimes contra a Administração Pública do Distrito Federal – DECAP;
- III – Delegado Chefe da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado do Distrito Federal – DECO;
- IV – Coordenador da Coordenação de Inteligência e Estratégia da Polícia Civil do Distrito Federal;
- V – Coordenador Adjunto da Coordenação de Inteligência e Estratégia da Polícia Civil do Distrito Federal.

Art. 2º Compete à comissão constituída nos termos do art. 1º desse decreto:

- I – acompanhar os inquéritos policiais e demais investigações em curso na Polícia Civil do Distrito Federal relacionados à prática de crimes contra a administração pública e acessos ilícitos a comunicação e dados eletrônicos;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

II – apresentar relatório a respeito das investigações realizadas a que se refere o inciso anterior;

III – apresentar sugestões de medidas administrativas destinadas ao aprimoramento do controle e segurança de informações no âmbito da administração pública do Distrito Federal.

Art. 3º. A Comissão Especial constituída nos termos do art. 1º desse decreto funcionará pelo prazo de 90 (noventa) dias, contados da publicação deste decreto, concluindo suas atividades com a apresentação ao Governador do Distrito Federal do relatório e das sugestões previstas nos incisos II e III do artigo anterior.

Art. 3º. Esse decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário.”

Ele foi publicado na data de hoje. Eu tinha anunciado que o Governador do Distrito Federal constituiria esse núcleo especial de delegados, e ele está constituído, formalizado e publicado no Diário Oficial. É por aí que as coisas devem acontecer. Essa é uma demonstração efetiva de um Governo que não tem medo de investigação, de um Governo que quer efetivamente passar o Distrito Federal a limpo.

Deputado Siqueira Campos, é o núcleo da polícia de Estado; não é a Polícia Civil do Governador, é a Polícia Civil do Distrito Federal, coordenada por um delegado da mais alta competência e seriedade, o Dr. Jorge. Sr. Presidente, V.Exa. conhece o Dr. Jorge e sabe da seriedade desse homem que será o presidente dessa comissão.

Deputada Eliana Pedrosa, particularmente, estou muito satisfeito com a constituição desse grupo especial de delegados, porque queremos acabar com essa molecagem que existe no Distrito Federal. Eu queria até dizer outra palavra, mas não posso usá-la aqui da tribuna. Essa é uma coisa que indigna todos nós. Não há coisa pior do que ver nossos telefones sendo acessados indevidamente, Deputado Siqueira Campos. Não há coisa pior do que ver um secretário de Estado, como foi o caso do Secretário de Segurança Pública, tomando café em um local público, a padaria Bellini, e ser filmado. E colocaram como se fosse crime o que ele estava fazendo. Portanto, com esse núcleo especial de delegados, iremos passar o Distrito Federal a limpo e acabar com esse tipo de prática que acontece aqui no Distrito Federal.

Daqui para frente, Brasília será outra e eu não tenho dúvida, Deputada Eliana Pedrosa, de que, ao final, se esses delegados chegarem à conclusão de que tem de haver uma delegacia especial para investigar permanentemente essa situação no Distrito Federal, ela será constituída. O que não podemos é ficar convivendo com esse tipo de práticas criminosas que aconteceram no Distrito Federal a vida inteira. Agora se dará cabo a tudo isso.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, vou fazer uma introdução, senão V.Exa. não entenderá. No ano passado, houve dinheiro voando no Buriti e, até hoje, a polícia...

DEPUTADO DR. MICHEL – Não seria melhor falar a respeito desse assunto nos Comunicados de Parlamentares?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Não. Durante os Comunicados de Parlamentares, não falarei sobre esse assunto. Eu posso concluir o meu raciocínio?

DEPUTADO DR. MICHEL – Sim.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Eu gostaria de solicitar, Sr. Presidente, que esta Casa encaminhasse um ofício à Polícia Civil, porque eu fiz uma representação e não chegou ainda, indagando a que foi atribuído aquele dinheiro e de onde veio.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Só para que eu possa entender: V.Exa. deseja que a Câmara faça um ofício para investigação desse dinheiro? Eu não fiquei sabendo desse dinheiro que voou, não. Eu estou precisando. Voou onde? Agora eu fiquei preocupado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, no ano passado, tivemos o caso do dinheiro na sala do Secretário do Governo, Paulo Tadeu.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Aquele dinheiro que foi jogado pelo João Dias?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Exatamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. quer saber a quantas anda? V.Exa. já fez esse ofício?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Já fiz esse ofício.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – A senhora tem cópia desse ofício?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Tenho o ofício, tenho cópia. Não chega informação. Inclusive eu poderia entrar com crime de responsabilidade pela falta de informação.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. poderia me fornecer cópia desse ofício?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Forneço, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dê-me a cópia desse ofício, que eu vou atrás.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, imprensa presente, aqueles que acompanham esta sessão, eu quero fazer uma retrospectiva de alguns fatos acontecidos no início da greve dos professores e das manifestações dos policiais militares.

Nós fizemos aqui uma audiência pública proposta por mim a pedido do movimento grevista dos professores. Surpreendentemente – digo surpreendentemente porque esta é uma Casa independente do Poder Executivo e todos os Deputados deveriam ser tratados iguais... Inclusive estou encaminhando um pedido à Mesa Diretora para que ela peça explicações ao Poder Executivo porque, quando a audiência é proposta por Deputados da situação, vêm vários representantes do Governo, ônibus e kombis são colocados à disposição para trazer presentes para a sessão. Quando é um Deputado de oposição... Eu tenho até foto e vou encaminhar com foto.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada Eliana Pedrosa, eu sou da situação e passo pelo mesmo constrangimento de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Então, vou me restringir aos Deputados do PT.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Ah! sim.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Talvez fique mais fácil a compreensão da Mesa Diretora.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada Eliana Pedrosa, eu quero me ombrear a V.Exa. e dizer que, quando faço minhas audiências, eu também não tenho esse privilégio que determinados políticos têm.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ótimo. É mais um na causa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu quero assinar com V.Exa. esse ofício.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agora eu faço questão da sua assinatura. A minha pesa muito pouco, e a de V.Exa. pesa muito. Então, eu acho que vai andar um pouco mais rápido.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Mais uma vez, quero me ombrear com V.Exa., porque V.Exa. é uma mulher muito educada: para não me chamar de gordo, chama-me de pesado.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Não! V.Exa. é membro da Mesa Diretora. Eu sou uma simples Deputada. V.Exa. é o Vice-Presidente desta Casa. O peso a que me referi é o peso do cargo que V.Exa. ocupa hoje.

Eu propus essa audiência pública a pedido dos professores. Eu enviei convites para a Secretaria de Administração, para a Secretaria de Planejamento, para a Secretaria de Fazenda, para a Secretaria de Educação. Não apareceu ninguém. Naquela audiência pública, eu estava com uma publicação do Diário Oficial do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Distrito Federal em que se dizia que o Distrito Federal estava com um índice de 46,10. Mais ainda, eu apresentei várias sugestões sobre locais de onde poderiam ser retirados os recursos para atender os policiais militares e os professores. Eu disse naquela audiência pública – e está nas notas taquigráficas – que, se a publicação que saiu no Diário Oficial não estiver errada, o Governo não está sendo sincero nas negociações. Ou o Governo está mentindo nas negociações ou o Diário Oficial está errado. E desafiei, naquele momento ou naquela hora ou nos dias subsequentes, qualquer membro do Poder Executivo a me desmentir. Ninguém apareceu. Agora, dias atrás, eu soube por que ninguém apareceu. Foi porque, no dia seguinte, eu encaminhei um pedido ao Tribunal de Contas do Distrito Federal para que fizesse uma auditoria para saber se o índice de responsabilidade fiscal publicado no Diário Oficial estava correto. Permita-me ler a decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal. No Diário Oficial do Distrito Federal nº 83, de 26 de abril de 2012, na parte relativa do Tribunal de Contas do Distrito Federal, foi publicado o resultado da análise do processo da Corte nº 19.951, de 2011, que trata do relatório de gestão fiscal do Poder Executivo relativo ao exercício financeiro de 2011. Com base nessa análise foi proferida a Decisão nº 1.564, de 2012, que, em cumprimento ao disposto do art. 59, inciso II, § 1º da Lei de Responsabilidade Fiscal, alerta o Sr. Governador do Distrito Federal e a Secretaria Federal que, no terceiro quadrimestre de 2011, ocorreu a extrapolação de 95% do limite máximo de 49% estabelecido para despesas com pessoal do Poder Executivo local, devendo obedecer as disposições do parágrafo único do art. 22 da Lei de Responsabilidade Fiscal, que estabelece que, se a despesa total com pessoal exceder a 95% do limite, é vedado, é proibido, o Governo não pode fazer concessão de vantagem, aumento, reajuste, adequação de remuneração a qualquer título; criação de cargo, emprego ou função; alteração da estrutura de carreira que implique aumento de despesa; provimento de cargo público, admissão ou contratação de pessoal a qualquer título, ressalvada a reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores das áreas de educação, saúde e segurança; contratação de hora extra, salvo no caso disposto do inciso II do § 6 do art. 57.

Portanto, com base na decisão do Tribunal de Contas e considerando o descumprimento do art. 22 da Lei de Responsabilidade Fiscal, todos os atos do Poder Executivo que eu elenco aqui no projeto de decreto legislativo que protocolei nesta Casa, que tem apenas um artigo e que diz que “ficam sustados a partir da data de sua publicação a aplicação dos decretos abaixo especificados”... O que são esses decretos? São criações de cargos, Deputado Agaciel Maia. É criação de cargos e aumento de estrutura, o que pode até ser importante para o Governo, mas que ele não pode fazer se o limite do índice da Lei de Responsabilidade Fiscal for ultrapassado. Isso significa dizer o seguinte: as pessoas trabalharam, elas vão receber ainda pelo que estão trabalhando, como receberam nos meses anteriores; mas o gestor público deverá pagar por isso.

Eu alerto o nosso Governador. Se S.Exa. não sabe, se ainda não leu, porque a decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal já foi publicada desde o dia 26 de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

abril e até agora não tivemos a republicação do índice de responsabilidade fiscal no Diário Oficial do Distrito Federal, eu estou informando oficialmente e vou fazer chegar ao Governador hoje. S.Exa. não pode criar cargos agora e esses cargos que foram criados têm que ser desfeitos até que o Distrito Federal se reenquadre na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Eu começo a entender algumas coisas, Deputado Siqueira Campos. Os médicos tinham uma data para receber as horas extras e não receberam. E aí o que eu vejo? Ele está esperando fechar esse próximo quadrimestre, que fecha agora no dia 30 de maio, para ver se o Distrito Federal preencheu a Lei de Responsabilidade Fiscal. Está postergando várias despesas de pessoal. É só o que a gente pode entender disso.

Então, eu estou pedindo aos meus pares que prestem atenção. Hoje não há *quorum*, mas assim que houver *quorum* que votemos isso para que possamos observar a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei Orgânica do Distrito Federal, que esta Casa não pode descumprir.

Por enquanto, o descumprimento é do Governo do Distrito Federal. A partir do momento em que nós todos aqui tomamos conhecimento – fica registrado em notas taquigráficas –, eu acho que todos os Parlamentares têm que se esforçar para votar esse decreto legislativo e exigir que o Governo mande as informações.

Eu estou aqui com o Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e acho também que S.Exa., com a sua competência, com a sua celeridade haverá de pedir explicações ao Governo do Distrito Federal.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Só para fazer um registro. Eu, como jornalista, venho acompanhando e os jornalistas todos têm acompanhado o que se passa aqui na Câmara Legislativa, mas de modo especial hoje quero registrar a presença do Edson Sombra e do Mino Pedrosa, que, de forma independente, vêm divulgando os bastidores da política do Distrito Federal.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Agradeço a concessão do aparte. É apenas para explicar um detalhe.

V.Exa., na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, tem sido, posso até dizer, implacável, mesmo não tendo a formação de economista, na análise de todas as contas do Governo que vêm para cá. No que diz respeito a esse relatório da Lei de Responsabilidade Fiscal, sabemos que essa lei é a receita corrente líquida apurada e tem um percentual, o limite prudencial do Governo, de 46,55%, é uma fração aí, e o relatório apresentado deu 46,1%, alguns décimos abaixo do limite



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

prudencial. Portanto, o relatório estando abaixo do limite prudencial, algumas substituições de funções poderiam ser feitas. Mas a questão que o próprio Tribunal de Contas do Distrito Federal examina é o fato de que em uma consulta feita pelo GDF foi perguntado se o pessoal terceirizado do SLU poderia ser excluído do cálculo. Poderia, sim, desde que os servidores do SLU, os garis do quadro permanente fossem colocados num quadro singular extinto quando vagar. O Governo realmente fez isso, por recomendação. Só que o Governo fez de maneira retroativa. Então, o que o Tribunal de Contas do Distrito Federal está examinando e questionando é se essa retroatividade feita pelo GDF, que foi um aditamento à recomendação feita... O normal é que se dê uma orientação e aquela orientação venha a ter validade a partir da data em que foi feita, e o GDF colocou esses cargos em extinção de maneira retroativa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Está isso posto no decreto?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Não. Isso é o que o Tribunal de Contas está questionando, exatamente a recomendação dada para que fosse feita essa exclusão, mas o tribunal está questionando se a forma retroativa como o GDF fez é válida ou não. Então, estamos aguardando nesse posicionamento a decisão do Tribunal de Contas do Estado. Eram as informações que eu gostaria de passar.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Obrigada.

Um segundo ponto da minha fala de liderança é que quero abordar um pouco do que disse o Deputado Chico Vigilante sobre a criação desse núcleo especial da Polícia Civil.

Todos nós, pelo menos os da minha idade, temos lembranças ainda muito vivas das histórias da Segunda Guerra Mundial, embora não as tenhamos vivido. Mas também temos muito viva a memória dos tempos da ditadura que vivemos. Espero, e até por conhecer a história da nossa Polícia Civil, até por conhecer, através do Deputado Dr. Michel, a excelência dos currículos dos delegados destacados nessa comissão, que nós não estejamos fazendo apenas uma comissão para impor medo a essa minguada Oposição de três mulheres, para impor medo aos poucos jornalistas que se permitem dar algumas notícias que não saem em veículo nenhum aqui no Distrito Federal.

Eu também lamento muito que um recém-empossado, recém-empossado – como é que é? Secretário de Comunicação não. Aquele que fala pelo Governador porque ele não sabe falar. Como é que chama?

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Porta-voz.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ah! Porta-voz do Governador, Sr. Ugo –... Aliás, o cargo dele foi criado, mas, Deputado Agaciel Maia, até que o Tribunal de Contas refaça sua publicação, o cargo do porta-voz é ilegal! O cargo do porta-voz é ilegal! E ele pode me instar na Justiça! Aceito esse desafio! Agora, eu vou instá-lo na Justiça, e o desafio a provar o que ele está falando, isto que falou hoje para a imprensa, que comprei uma testemunha contra o Governador. Eu vou instá-lo, um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Secretário de Estado, pois um porta-voz, mesmo nessa ilegalidade, deve se achar um Secretário de Estado. Vou instá-lo a dizer que hora, que dia, quando, quem eu comprei como testemunha contra o Governador!

Estão brincando aqui no Distrito Federal, e estão brincando com vida de pessoas honestas! Já vi muitas pessoas cometerem erros e dizerem: "Eu não fiz". Isto a gente vê a toda hora: "Eu sou honesto". Isso a gente vê a toda hora. Mas eu nunca vi, em 59 anos de vida, uma pessoa errar e ir atrás de duas mães de família e dizer que essas duas mães de família têm que ser presas! Eu nunca vi isso!

Srs. Deputados, se eu estivesse sentada aí, não fosse eu a atacada, não fosse a Deputada Celina Leão, eu teria vergonha de não nos defender! Eu prefiro sair desta Casa a saber que nossos Pares aceitam isso. Hoje é conosco, amanhã vai ser com seus filhos! É para isso que estamos caminhando no Distrito Federal! Esse é o caminho do Distrito Federal! Vão colocar a força, vão criar agora, já há núcleos de operações criminosas. E eu indagava ontem por que não estamos combatendo o tráfico de drogas com a mesma intensidade. Mas a Celina Leão e a Eliana Pedrosa precisam combater com essa intensidade! Elas são altamente perigosas! Por quê? Elas são procuradas por pessoas que dizem que suas vidas estão ameaçadas. Escutam a denúncia que tem que ser feita e depois se diz que nós compramos!

Não fomos nós que fomos sacar dinheiro ali no BRB da CEB. Para quê? Não vou falar para quê. Para que vou falar? Não preciso falar, não preciso falar! Por quê? Alguém vai lá ao Buriti e joga um montão de dinheiro! Não precisa falar. Todo mundo acha normal. Virou normal tudo neste País! Tudo neste País é normal! Tudo!

Todos vocês se preocupem. A gente sabe que uma revista, um jornal, uma televisão são empresas comerciais, precisam pagar seus impostos, precisam pagar seus servidores, seus funcionários, precisam zelar pela continuidade de suas instituições. Mas não se esqueçam, senhores, que chega o momento, chega o momento em que é muito grave! Foi o momento que aconteceu na Segunda Guerra Mundial. Todos tiveram indicativos, os Governantes da Inglaterra, da França, de diversos países, e todos acharam: "Não é comigo. É lá na Poloninha, um país de segundo escalão". E as tropas nazistas foram andando, e foram andando, e foram andando, e tomaram conta de toda a Europa. Quantas pessoas morreram!

Eu não quero legar esse Estado brasileiro para os meus filhos. Eu não quero legar esse Estado brasileiro para os filhos até das pessoas que eu não conheço. Eu vou falar com sinceridade que prefiro ir para a prisão. Disseram que ia ter uma prisão aí. Venham agora, tragam as algemas! Eu prefiro ficar em uma prisão e os meus filhos saberem que estou na prisão porque estou lutando por um mundo melhor, por uma Brasília mais honesta a ficar livre e calada diante de tanta iniquidade! Eu não vou me calar! Hoje eu faço por ter amor próprio, hoje eu faço pelos meus filhos, pelos meus netos, pelos seus filhos e pelos seus netos! Hoje eu quero ser presa! Hoje eu faço questão de ser presa!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

E, Deputada Celina Leão, vamos comigo à Polícia Civil porque uma Polícia Civil da qualidade da nossa que se prestou ao trabalho de escutar uma pessoa que por mais de dois anos vinha dando uma mesma versão para todos os meios de comunicação... Vide a reportagem, a reportagem não, a matéria que foi publicada na Revista Época pelo jornalista da Revista Época. E está gravado também o depoimento do Sr. Daniel, que é igual ao nosso, que é igual ao nosso e é dado de forma espontânea, não de forma constrangida como apareceu no vídeo que foi apresentado aqui nesta Casa.

Agora, isso só é possível porque somos muito fracos! Eu falo que esta Casa não tem liturgia, e por ela não ter liturgia eu posso falar que somos uns bananas porque isso está afetando as nossas vidas e não estamos percebendo! Não é uma questão de oposição não! Isso não é uma questão de oposição, senhores! Não é! Vai acontecer isso na sua vida! Eu tive a minha vida nesse um ano e meio toda vasculhada. Na minha vida nesse um ano e meio tive que tirar os meus filhos de dentro da minha casa porque eu não sabia se era bandido que estava nos seguindo. Eu falei isso mais de três vezes aqui nesta tribuna e, em nenhum momento, nem o Líder do Governo nem o Líder do PT, o Deputado Chico Vigilante, foram lá pedir uma comissão especial de delegados, em nenhum momento! Agora, na hora em que ele acha que entraram no telefonezinho dele, precisa de uma comissão especial.

Os meus filhos podem ser acuados. Eu tenho um filho que mudou de Brasília porque não conseguiu mais viver aqui! Mudou no ano passado. Mas tudo bem! É com a Eliana. É com a Polônia. Eu sou Polônia, e quero ser presa!

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – A Deputada Eliana Pedrosa foi muito feliz quando colocou que isso não é uma coisa que acontece isoladamente. Isso é uma coisa institucional, Deputada Eliana Pedrosa.

Quando uma Polícia Civil se presta a ouvir uma pessoa que dá duas versões, ouve só ela, encerra o inquérito e manda esse inquérito para o Ministério Público do Distrito Federal, eu fico pensando que talvez sábio era o Onofre, que um dia disse na casa do jornalista Edson Sombra que o Governador do Distrito Federal iria sair em um camburão.

Eu acho que é para aí que se começa a desenhar a ida do Governador. Um Governador que atenta, Deputado Siqueira Campos, contra o Estado Democrático de Direito... Quando você pratica um crime, você tem que pelo menos ficar calado. Por que o Governador do Distrito Federal não representou à PGR, à Polícia Federal? Só representou à polícia do quintal dele? Quando a polícia do quintal do Governador solta qualquer coisa que denigre a imagem dele, ele troca general, põe para lá, põe para cá, delegado sobe, delegado desce, cai delegado.

Quero falar uma coisa para a Deputada Eliana Pedrosa: eu vou até o final! Deputado Siqueira Campos, sabe por quê? Porque eu pedi a apuração em todas as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

instâncias, e era com isso que o Agnelo não contava. Agora, qualquer criança do maternal que conhecer essa história do Daniel... Primeiramente, vamos fazer uma retrospectiva. O Agnelo nem conhecia o Daniel. Depois, ele já virou financiador do Daniel, emprestava dinheiro. Quando há homens, jornalistas que se prestam a dar informações que talvez a grande mídia não tenha dado, são perseguidos, são massacrados, são colocados aqui por Deputados do PT como se fizessem parte de uma quadrilha. Quadrilha é quem contrata araponga, é quem realmente sabe de um delito, como comprar testemunha, e aceita receber fita clandestina!

E aqui eu quero fazer um desafio: Deputada Eliana Pedrosa, a fita que o Deputado Chico Vigilante disse que apareceu no gabinete dele, o Daniel, no testemunho dele, fala que quem entregou para o Deputado Chico Vigilante foi o advogado dele. Quem mente, Deputada Eliana Pedrosa, o Deputado Chico Vigilante ou o Daniel Tavares? Quem mente, Deputada Eliana Pedrosa? O Governador não conhecia o Daniel e depois emprestava dinheiro a ele. Quem mente, Deputada Eliana Pedrosa? O Daniel só é localizado pela Polícia Civil do Distrito Federal na hora que quer, do jeito que quer. Há parentes do Sr. Daniel, que moram lá em Valparaíso, que já procuraram o meu gabinete e querem depor, sim, na Polícia Federal. Na Polícia Federal! E vou falar mais, Deputada Eliana Pedrosa. Sou franca ao dizer que a montagem de um grupo especial da Polícia Civil é para esvaziar uma CPI que vai, sim, desmascarar criminosos que são acobertados pelo Governador do Distrito Federal, que está dentro da Chefia da Casa Militar. Se um chefe da Casa Militar que assume ter violado o sigilo de um deputado federal e não é exonerado pelo Governador é porque esse Governador é cúmplice dele. Se fosse um Governo sério, Deputada Eliana Pedrosa, essa pessoa já estaria na rua. Porque pecou com ele, porque o Coronel Leão participou de todas aquelas compras, de testemunha, de tudo.

Esse grupo especial, de que o Deputado Chico Vigilante se vangloria de ter criado, pode ser especial para ele. Para mim, Deputada Eliana Pedrosa, que tenho sofrido o que estou sofrendo na pele, é mais um grupo de repressão, porque é comandado pelo chefe da quadrilha, pelo mestre, pelo zero um. E vou falar mais. Vou falar, sim. Até porque, se esse grupo fosse sério, V.Exa. sabe que dia ele teria sido criado, Deputada Eliana Pedrosa? No dia em que veio à tona tudo isso e não às vésperas da criação de uma CPI. O araponga-mor agora se torna arapongado, é vítima e ganha página de jornal. Diz que é vítima. É vítima onde? É réu confesso. Assumiu que violou. Agora tem que ser vítima, para limpar a barra, porque a CPI está aí, nas barras do Governo.

Até agora, ficamos sabendo nesta Casa. O jogo está muito limpo contra mim, contra a Deputada Eliana Pedrosa, só que V.Exas. não sabem se o canhão deste governo stalinista está mirado para vocês, não. Um governo fraco, cheio de denúncias, como este, precisa ter um monte de Deputados Distritais pendurados aqui no Conselho de Ética, para tentar sobreviver. É isso que ele tem tentado fazer. Nesta semana e na passada, todo mundo virou vítima do Cachoeira aqui, menos o Agnelo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

O que aconteceu ontem comigo e com a Deputada Eliana Pedrosa é uma violação do Estado Democrático de Direito, mas foi para o STJ e para a Polícia Federal. Isso vai ser investigado até o final, como eu queria desde o começo. Era o meu pedido. Se fosse sério este Governo, ele teria pedido uma investigação na Polícia Federal, ele teria pedido na PGR, ele teria vindo aqui, para dar explicações. O problema é que os aloprados quiseram calar a boca do Daniel e resolveram comprar isso. E, com chantagista, Deputada Eliana Pedrosa, não há preço que chegue. Hoje, é mil; amanhã, é um milhão; depois, são 10 milhões, mas, uma hora, a verdade vem à tona, porque ninguém aguenta ser chantageado por muito tempo.

Eu posso ir para casa e dormir; V.Exa. também. O Agnelo tem que se preocupar, tem que falar agora, tem que criar os fatos políticos que está criando. Eu até gostaria que houvesse algum Deputado do PT aqui, hoje. Acho que a presença dos nossos blogueiros da oposição espantou os petistas do plenário. Eu queria que eles estivessem aqui, hoje, porque, muitas vezes, Edson Sombra e Mino Pedrosa, a coragem de vocês foi vista, neste plenário, por esses petistas como se vocês fossem blogosfera criminoso, o submundo. No submundo, Sombra e Mino, está quem mente, quem monta aparato policial para perseguir as pessoas, quem araponga, quem contrata Tomé, Marcelão, para despachar com chefe de gabinete do Governador, a fim de arapongar todo mundo. Isso é submundo. Não sou eu, não é a Deputada Eliana Pedrosa, não são vocês que estão fazendo o seu papel, que é denunciar e divulgar os atos que estão acontecendo no Distrito Federal.

Acho que está na hora de haver um pouco mais de democracia e respeito na nossa cidade.

Para encerrar o meu aparte, na fala da Deputada Eliana Pedrosa, muito me espanta o papel de um porta-voz do Governador. Tinha que ser "porta-desvoz", porque faz um desserviço para o Agnelo. Ele poderia se pautar em simplesmente defender o Governador com seriedade. É um moleque! Dias atrás, estava no Twitter: "Ora, ora, ora, conheça aqui o Deputado Francischini", uma história de 2009. Se fosse assim, eu teria que ter trazido uma história do Deputado Chico Vigilante da época em que o povo falava que ele fazia gambiarra. Se for assim, para pegar matéria do passado, vou chegar aqui e vou ler: "Olha a matéria aqui do 'gambiarra'".

Isso não é sério, Deputada Eliana Pedrosa, isso não é papel de um porta-voz, que hoje assume no jornal que somos criminosos. Criminoso é ele, que comete um crime de calúnia e difamação e que não tem imunidade parlamentar para se esconder atrás, não, Deputada Eliana Pedrosa. Vai ter que provar. Ele poderia se limitar a defender o Agnelo das mazelas pelas quais o Distrito Federal passa na segurança, na saúde e na educação e não sair atacando as pessoas, eu, o Deputado Francischini e V.Exa. Dessa foram, ele contribui ainda mais para o caos desta cidade.

Era esse o meu aparte, Deputada Eliana Pedrosa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Fico muito tranquilo para falar porque, primeiro, não confundo as coisas. Sou da base do Governo, sou amigo da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Deputada Eliana Pedrosa e sou amigo da Deputada Celina Leão. Então, fico muito tranquilo para falar.

Não tenho procuração do Governador e muito menos procuração da Polícia Civil, mas sou da Polícia Civil. Fico muito chateado com o que ouço, mas não posso deixar passar a defesa da minha gloriosa e bela Polícia Civil, porque tudo o que tenho devo a ela.

Passamos por uma nuvem muito negra na Polícia Civil e não foi por falta de aviso. Dizem que quem me avisa, meu amigo é. E eu avisei. Infelizmente, o que ocorreu foi em um período em que foram avisados. Vejam que trabalho muito em cima dos trocadilhos.

Pelo que a Deputada Eliana Pedrosa falou, eu não poderia deixar de mencionar a parábola da ratoeira. Se nós não nos apegarmos à parábola da ratoeira, a mesma coisa que nela ocorre vai acontecer. Diziam que havia uma fazenda onde a fazendeira comprou uma ratoeira. O ratinho, desesperado quando a ratoeira chegou à fazenda, correu à galinha e disse: "Galinha, ajude-me. A dona da fazenda comprou uma ratoeira". A galinha se virou e disse: "Eu não tenho nada a ver. Ratoeira não pega galinha". O ratinho correu, foi ao porco e disse: "Porco, ajude-me. A dona da fazenda comprou uma ratoeira." O porco virou para o rato e disse: "Ratoeira não pega porco". O ratinho, desesperado, correu para a vaca e disse: "Vaca, ajude-me. A dona da fazenda comprou uma ratoeira". A vaca disse para o rato o seguinte: "Vaca não é pega em ratoeira". Assim, o rato, não sabendo o que fazer, ficou desesperado, para um lado e para o outro, e se colocou sozinho naquele lugar.

Certo dia, a ratoeira foi armada e pegou uma cascavel. Por ironia do destino, a dona da fazenda foi tirar a cobra da ratoeira e ela picou a dona da fazenda.

O senhor da fazenda, vendo sua esposa quase morrer, não sabendo o que fazer, disse: "Vou ter que matar a galinha, senão minha mulher vai morrer". E passou o pau na cabeça na galinha, matou a galinha para fazer uma canja. Mesmo assim, a dona da fazenda não suportou e morreu. Como vinha muita gente para o velório, foi necessário matar o porco. Lá se foi o porco. Mais tarde, chegou mais gente para o velório, e foi necessário matar a vaca para dar comida a todos. Morreu a vaca. Só ficou vivo o rato.

Então, ou nos unimos nesta Casa, ou vamos morrer todos e só vai ficar vivo o rato. Estamos muito desunidos nessa questão. É como V.Exa. falou: se aconteceu com vocês duas, pode acontecer com qualquer um. Estão requentando história minha de 2009, e eu sou da base do Governo. Essa história saiu ali.

É a história da ratoeira. Ou seja, ninguém aqui está preocupado. Hoje é com a Deputada Eliana Pedrosa e com Deputada Celina Leão. "Ah, qual é o problema? Não é comigo. Que se virem as duas!" Mas eu estou preocupado com vocês duas. Podem ter certeza. Então, eu acho que se o Governo criou realmente...

Eu sou da base do Governo e já disse que não tenho preocupação com isso. Eu não tenho preocupação. Não é porque eu sou da base do Governo que sou



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

capacho. Isso eu falo em qualquer lugar. Eu sou da base do Governo pela governança do Distrito Federal, para que dê certo o governo. Porque eu acredito que Brasília não pode mais aprofundar-se naquele lamaçal que vinha antigamente, porque Brasília não merece isso. Eu não tenho medo de pular fogueira, porque eu não tenho rabo de palha em lugar nenhum.

Já me perguntaram aqui na tribuna se eu conheço o Dadá. Eu conheço o Dadá. "Você conversa com o Dadá?" Como eu vou conversar com o Dadá se ele está preso! Só se eu estivesse preso para conversar com o Dadá. "Ah, você conversou com o Dadá outrora?" Eu conversei. Qual é o problema? Eu lá sei quem é bandido, quem não é bandido? Agora, vejam se as minhas conversas com o Dadá outrora trouxeram algum benéfico, alguma coisa de bandido. Eu não sou bandido. Não adianta querer me juntar a bandido, porque não vão conseguir. Não vão conseguir isso. Aí vêm requestrar coisa de tortura de 2009. Mandaram o Michel para o Conselho Superior. Não adianta vir querer... Não adianta! Eu sou uma pessoa idônea. Eu sou uma pessoa cuja imagem nada macula. Já tentaram pegar o nosso amigo, Deputado Agaciel Maia, que é uma pessoa idônea. Ou seja, onde é que vai parar isso aqui nesta Casa? Eu não tenho... A Casa... A crise não é nossa. Se alguém tem as suas crises que vá ao Hospital de Base para curá-las. Não é aqui o lugar.

Então eu sou solidário às senhoras e quero dizer o seguinte: foi criado esse grupo. E eu acho que a polícia está em uma nova era. Eu creio que vocês duas foram vítimas de uma polícia que queria mostrar serviço ao Governador. Desculpe-me falar, eu acho que o Governador, inadvertidamente, não porque não quis ser advertido – porque eu o adverti – de quem ele estava colocando na direção da Polícia Civil, eu o adverti! Mas, infelizmente, muitas vezes os amigos têm mais voz ativa que o próprio Deputado que é da base. E esse Diretor da Polícia Civil fez essa parafernália dentro da Polícia Civil que ela está pagando esse preço. E ela não merece isso.

Eu queria, de pronto, pedir desculpas a vocês duas. Até porque o inquérito, da forma... Eu não conheço o inquérito policial. O inquérito policial, da forma como ele está chegando, realmente... E eu tenho autoridade para falar isso, porque trabalhei com inquérito policial. Ele foi mal conduzido. Se for da forma como estão dizendo. Não há como se fazer um inquérito policial sem ouvir todas as partes. E sempre os governadores vêm quebrando a cara, porque sempre tem salvador da pátria. Não existe salvador da pátria. Existe justiça. E é isso que eu sempre disse: não existe salvador de pátria, existe justiça. Quem errou paga. E aí, me desculpem. Vocês são minhas amigas, mas, se vocês duas estiverem erradas, terão de pagar. Agora, pagar se erraram. Se não erraram, pague quem errou. Não é ouvindo só uma parte que se vai chegar à verdade real. A verdade real se faz ouvindo, investigando, checando realmente o que aconteceu. Como é que se ouve, dentro de um inquérito, somente uma parte? E acha que resolveu o problema. Está aí o resultado. Mandando-se para o STJ, mandando-se para a Polícia Federal, passando uma Polícia Civil – que é uma polícia de décadas, uma polícia que tem idoneidade, isso eu posso dizer para vocês, que tem moral – por uma vexatória dessas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Eu queria pedir desculpas a vocês e queria que vocês não levassem a Polícia Civil – que vem fazendo um brilhante trabalho, uma Polícia Civil que é honrada no Brasil como um todo, quiçá no mundo – por uns três meses que ela passou na mão, desculpem-me, de uma pessoa desvairada, de uma pessoa até sem tino. E levar... Porque a gente vai do céu ao inferno em questão de segundos. E a Polícia Civil, devido a um inquérito desvairado desses, está indo para o inferno. E nós não merecemos isso. Mas tudo virá à tona. E a verdade sempre sobrepõe a mentira. O bem sempre vai se sobrepôr ao mal. Quem fez essa maldade, quem fez esse erro, deverá pagar pelo erro no final.

Agora, eu queria pedir às senhoras que deixassem sair o resultado dessa investigação. Que a gente não achincalhasse mais a nossa Polícia Civil. Que a gente desse nome aos bois. E à época em que esse inquérito foi feito, o Diretor da Polícia Civil era o Dr. Onofre. O Dr. Onofre não é digno, então, de estar à frente da Polícia Civil. Tanto é que ele não está. Eu quero crer que esse núcleo que está sendo feito não sirva para perseguir ninguém, não sirva para vir aqui acobertar mazelas de ninguém, que ele seja feito independentemente e puna quem tenha de punir e corte na carne de quem tenha de cortar. Se é do Governo ou não, que ele traga às claras realmente o que tenha e passe a limpo o que está acontecendo ou o que aconteceu no Distrito Federal.

Eu vou dizer a vocês: a estória da ratoeira não vai acontecer aqui, porque eu, enquanto for Deputado e aqui estiver e enquanto for delegado de polícia, mesmo que aposentado, mesmo que o meu veneno ainda não mate, vocês podem ter certeza, eu vou estar aqui para que os fatos sejam esclarecidos, doa a quem doer, nem que eu tenha de sair da base – e eu estou falando aqui e quem quiser levar pode levar – nem que eu tenha de sair da base do Governo, vocês podem ter certeza. Mas achincalhar a minha Polícia Civil... Porque tudo que eu tenho na vida eu adquiri lá e adquiri lá com honra, eu adquiri lá fruto do meu trabalho – e eu me emociono quando eu digo isso.

Eu desafio qualquer um a dizer que algum dia eu fiz uma negociata enquanto policial ou enquanto cidadão ou enquanto Parlamentar. E eu não vou admitir agora, mesmo estando fora da instituição – porque o aposentado está fora da instituição –, que alguém possa achincalhar o trabalho da Polícia Civil, porque ela veio fazer mal feito o trabalho dela. Eu estou aqui defendendo a Polícia Civil. E quero que esses três meses de Polícia Civil que passaram pela mão do Dr. Onofre sejam esquecidos. Esses três meses não podem servir pelos trinta, quarenta, cinquenta anos que a Polícia Civil vem fazendo o seu bom trabalho.

Eu queria pedir às minhas nobres Deputadas e amigas que estão magoadas – e eu entendo realmente a mágoa de vocês – que deixem essa investigação que agora deve ficar a cargo da Polícia Federal. Espero que esse núcleo realmente faça o trabalho dele e faça um trabalho isento. Eu até já falei para o Governador que eu estou na base do Governador e não tenho vergonha de dizer – assim como digo que sou amigo de vocês duas onde quer que eu esteja – e digo mesmo, eu não confundo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

as coisas. A minha amizade com a Oposição, que é a Deputada Eliana Pedrosa e a Deputada Celina Leão, é minha amizade; e na minha amizade ninguém manda. Não confundam. E a senhora sabe disso. A Deputada Celina Leão sabe disso. Defendo o Governador, trabalho para que este Governo dê certo, mas a minha amizade com vocês é de coração. É amizade de respeito, é amizade de pessoa. A minha tendência ideológica, o meu trabalho ideológico é outro completamente diferente, mas a minha Polícia Civil é uma polícia querida, é a polícia onde trabalhei por 28 anos e não admito que ela seja uma polícia de Governo, ela tem de ser uma polícia de Estado. Ela tem de ser uma polícia para esclarecer os fatos. Para que traga à tona, doa a quem doer.

Eu já disse e torno a dizer, sem hipocrisia: se a minha mãe cometer um crime, eu não vou prendê-la. Mas eu digo para você: colega, prenda. E eu viro as costas e vou embora chorar em outro canto. Se o meu filho cometer um crime, eu não vou prender, mas os colegas têm toda autonomia para prendê-lo. Vou arrumar um advogado para defendê-lo, mas eu não vou. Eu mesmo ir lá para pedir favor eu não peço. Eu não peço favor, em matéria de crime, não.

Então, eu queria pedir às senhoras que nos desculpassem, realmente. Se o fato é da forma como eu estou vendo, se o inquérito é dessa forma, eu quero pedir desculpas em nome da Polícia Civil do Distrito Federal. Eu estou aqui vestindo e calçando a sandália franciscana e pedindo desculpas por esse inquérito tão malfadado como esse, se é dessa forma. Em nome...

Eu não tenho a procuração hoje da Polícia Civil, mas quero aqui me redimir desse tão malfadado inquérito que foi feito não pelos policiais que aí hoje estão, que deverão ter vergonha desse inquérito. Eu nunca vi um inquérito que ouve uma parte só. Eu nunca vi um inquérito que ouve só um lado da moeda. Toda estória tem três lados: o meu, o seu e o verdadeiro. Ele tem de buscar a verdade dos fatos. Inquérito que não busca a verdade dos fatos não é inquérito, é vergonha. E hoje, se é realmente desse fato, eu me sinto envergonhado de um inquérito tão malfadado como esse. Mas a verdade ainda vai vir à tona e nós veremos quem realmente terá que rir. Dizem que quem ri por último ri melhor apesar de rir sozinho. Mas com certeza ri melhor.

Eu agradeço a V.Exas. por estarem me ouvindo e peço desculpas, realmente, por esses três meses de Polícia Civil, mas a polícia é a cara do seu chefe. Quem vê a cara do Dr. Onofre sabe qual foi a cara da Polícia Civil esses três meses.

Muito obrigado pela atenção.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Deputada, quero inicialmente fazer uma retrospectiva. Eu tenho, desde o início do ano passado, sempre a tese de que a unanimidade é burra. Várias vezes tenho comentado com colegas da própria base do Governo que tanto a Deputada Eliana Pedrosa... principalmente a Deputada Eliana



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Pedrosa porque é minha colega na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e muitas vezes S.Exa. é quem dava o *quorum* na comissão para que fossem votados os projetos do governo. E, pelo simples fato de S.Exa. ser de oposição – e nós assumimos aqui com a bancada de 20 ou 21 Deputados da Base do governo –, não havia a necessidade de se atacar, não era inteligente.

Era uma Oposição pequena, uma Oposição que até então vinha construindo, vinha criticando, mas que vinha construindo no que era necessário a votação de projetos, a exemplo do que foi o crédito para a área de saúde e com a votação de vários outros projetos a que tanto a Deputada Celina Leão, quanto a Deputada Eliana Pedrosa votaram favoráveis.

Não era inteligente que assessores do Governador fizessem ou desenvolvessem uma política de esmagar uma minoria de oposição, porque não pode ser unanimidade. Agora, jamais me passou pela cabeça que isso iria atingir esses níveis. Eu acho que poderia não sancionar um projeto, vetar, atrapalhar um pouco; mas a parte pessoal, realmente, principalmente para mim que tenho sofrido que só passarinho em mão de criança... Isso ultrapassou os limites porque deixou de ser um tratamento que se tem de Situação e Oposição e passou a ser um tratamento pessoal.

Eu acho que o Governador Agnelo, nesse aspecto, está mal-assessorado, e nós tivemos alguns assessores. Eu conheço vários policiais civis e acho que a corporação não pode ser carimbada por isso, porque existem excelentes profissionais, sérios, respeitados dentro da Polícia Civil. Nós jamais imaginaríamos que iria chegar a esse nível. É muito esforço de alguns assessores do governo para que o governo dê errado. Tem muita gente se esforçando e acho que o Governador Agnelo deveria parar um pouco, olhar do lado... E torço para que o Governador Agnelo dê certo, porque eu fiz parte da campanha do Agnelo, sou Base do Governo Agnelo, mas acho que existe um grupo que conspira o tempo todo para poder atrapalhar.

Esse tipo de sugestão para tentar esmagar uma Oposição, que é minoria na Casa e que, durante o ano passado todo, em muitos dos projetos, ajudou o governo, não pode ser uma atitude sensata. Acredito que a essa altura do campeonato todos eles devem estar sabendo que não é uma atitude sensata. Primeiro, politicamente errado, porque, tratando bem uma Oposição pequena, não se dá relevo a essa Oposição. Hoje essas duas Deputadas têm relevo, têm discurso. Com o discurso que a Deputada Eliana Pedrosa fez aqui, se a *TV Câmara* estivesse no ar e se ela se candidatasse amanhã a senadora, podia ir ao TRE preparar o diploma. Não só pela sinceridade, não só pela emoção de uma pessoa reconhecidamente competente, uma pessoa reconhecidamente mãe zelosa, mas uma pessoa que reconhecidamente muitos trabalhos prestou a esta cidade.

Então, não pode ser assim. Eu tenho dito isso à Liderança do Governo, tenho dito isso a vários Deputados do PT: "Por que tanto esforço para atrapalhar o Governo? Que tipo de assessores são esses que dão essas sugestões para que o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Governador aja dessa maneira?”. É se esforçar muito para o governo dar errado. E politicamente é não entender bulhufas. Por quê? É o que eu disse, se hoje tivéssemos aqui a *TV Distrital* transmitindo para toda a população do Distrito Federal, S.Exas. seriam vistas como heroínas. É uma pena que a *TV Distrital* não esteja no ar para que, realmente, seja reconhecido o mérito dessas Deputadas. Independente de serem da Oposição, a exemplo do que V.Exa. disse, são pessoas que têm um comportamento nesta Casa com os demais Parlamentares e um comportamento em muitos projetos importantes do governo de ajuda ao governo. Eu acho que as Deputadas não merecem o que estão passando.

Portanto, esse é apenas o registro de alguém que, há dois ou três dias – e agora praticamente virou rotina, pois inventam uma mentira de trinta em trinta dias –, tem que vir se defender, alguém já calejado nessa caminhada. Eu quero dizer, apenas do ponto de vista da experiência política, que é pouco inteligente fazer o que estão fazendo com as duas Deputadas, tanto do ponto de vista político, quanto do ponto de vista humano. Era isso o que eu gostaria de falar.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Eu acato os apartes dos Deputados. Eu concedo um aparte ao Deputado Siqueira Campos...

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS (PSC. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, eu farei uso da palavra nos Comunicados de Líderes e comentarei suas palavras.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Obrigado, Deputado Siqueira Campos. Eu fiquei muito nervosa, Deputado, e muito emocionada. Ainda estou. Eu quero agradecer a fala de V.Exa.

Em todo o meu pronunciamento não desmereci a polícia, estranhei apenas o comportamento neste caso. Eu quero agradecer as palavras do Deputado Agaciel Maia.

Agora, eu chamo a atenção, porque esta fala está sinalizando que pode haver um aparelhamento do Estado. Agora, há também um sinal hoje de que, parece-me, estão aparelhando a Câmara Legislativa, pois, quando comecei o meu pronunciamento, ele foi interrompido, nesse sistema precário que foi instalado de transmissão aqui da Câmara Legislativa. Vou fazer o encaminhamento à Mesa Diretora para que seja apurado quem são os responsáveis.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu fico preocupado com tudo isso, por que...

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. está falando da questão da transmissão, foi interrompida? Caiu o *site* na hora... É o *site*?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – É. A transmissão, que é precária, que está sendo feita via web, no momento do meu procedimento, foi tirada do ar.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Bem, aí há muita coincidência. Vamos fazer como no pronunciamento da novela: “Qualquer semelhança é mera coincidência”. É complicado. V.Exa. me mande um comunicado, porque a CMI está sob a batuta da Vice-Presidência. Vou pedir por escrito à CMI para que saibamos o que aconteceu neste momento, pois é muita coincidência realmente.

O pronunciamento de V.Exa., realmente, foi muito emocionante para nós. Eu, enquanto presido a sessão, já há um ano e meio, pela primeira vez me emocionei também. Pode ter certeza de que estou solidário com V.Exa., solidário com a Deputada Celina Leão. A minha parte também foi emocionante, mas a melhor parte dessa história toda foi o pronunciamento do Deputado Agaciel Maia, porque S.Exa, em poucas palavras, falou tudo aquilo que deveríamos ouvir. O governo realmente está equivocado na questão... Quando eu digo governo, não é o Governador Agnelo Queiroz, porque acho que S.Exa. está mal-assessorado, pois, quando conversarmos com o Governador Agnelo, a gente vê que não partem dele essas coisas. Eu não consigo ver no Agnelo... V.Exa. me desculpe, não é puxando o saco do Agnelo, mas eu não consigo ver no Agnelo essas atitudes. Quando eu conversei com ele, eu não vejo nele essas atitudes.

Eu acho que o que está acontecendo com ele são os salvadores da pátria. E eu já pedi para ele: “Governador, tire esses salvadores da pátria de perto do senhor”. Isso aí, eu falei para S.Exa., são esses caras que chegam: “Deixa comigo, Governador. Deixa comigo que agora eu resolvo o problema, porque eu sou cana quente. Esse pessoal agora vai me pagar feio. O senhor deixa comigo. Essas duas opositoras, agora eu resolvo o problema”. Aí dá nessas coisas. V.Exa. pode ter certeza. É isso. Eu não consigo – e olha que eu tenho 28 anos –, eu não consigo ver nele – nele, na pessoa dele... Mas V.Exa. sabe que quando nós somos mal assessorados, o culpado somos nós, não resta dúvida. Mas na pessoa dele eu não consigo ver isso. Porque, gente... Aí, como a senhora diz, vem um porta-voz e fala uma coisa. Ah, meu Deus do céu! Vou ter que ter uma conversa séria para resolver esse problema.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Deputada Eliana Pedrosa, permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS (PSC. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, eu sou um Parlamentar que vim para a base do Governo e gosto de dizer as minhas posições.

Eu me preocupo muito quando olhamos para países como a Venezuela, para o que está se tornando hoje a Argentina, para o que aconteceu com a Alemanha, como V.Exa. muito bem disse no seu discurso. São sinais. Nada acontece por acaso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 05 2012	15h50min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

O jogo da democracia é um jogo em que o contraditório tem que existir, às vezes agressivo, às vezes pesado, mas, acima de tudo, com respeito à democracia e às regras e procedimentos legais. Não é correto, não é justo quando, para calar um adversário, usa-se a força, e, ainda mais, procedimentos ilegais.

Neste aspecto, se a Casa inteira vai silenciar, eu nunca vou ser conivente nem vou estar em silêncio. Estou de pleno acordo, sou solidário a V.Exa. Isso não pode acontecer, porque, o que hoje acontece com V.Exa. amanhã pode acontecer com qualquer um de nós.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agradeço a aparte do Deputado Siqueira Campos.

Quero só falar isso: talvez sejam assessores, mas ontem o Governador esteve no programa Balanço Geral, da *TV Record*, e ele disse que foi comprada uma testemunha na minha casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Sim, mas o que eu digo é o seguinte...

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Então, o Governador não está tão isento assim, porque ele sabe que não foi comprada uma testemunha contra ele na minha casa. Ele sabe. Ele sabe!

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu sei, eu... Muitas vezes, nós queremos defender o indefensável. Quando eu tento defender o indefensável, eu me exponho também.

Não tem o que falar. Vamos encerrar a sessão.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h13min.)